

A inserção da humanização na atuação do enfermeiro com os povos indígenas do Amazonas

The insertion of humanization in the nurse's activity with the indigenous peoples of the Amazon

La inserción de la humanización en la actividad de la enfermera con los pueblos indígenas de la Amazonía

Recebido: 23/04/2024 | Revisado: 02/05/2024 | Aceitado: 03/05/2024 | Publicado: 05/05/2024

Pabloena da Silva Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1027-1224>

Universidade Paulista, Brasil

E-mail: pabloena.pereira1804@gmail.com

Ísis Ktherynne Andrade da Cruz

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0779-0121>

Universidade Paulista, Brasil

E-mail: isisandrane903@gmail.com

Karoline Rodrigues Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3829-215X>

Universidade Paulista, Brasil

E-mail: karolzinthagarcia1995@gmail.com

Mônica Nunes Farias

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9089-7831>

Universidade Paulista, Brasil

E-mail: monicanunesfariass@gmail.com

Sarane Queiroz Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-6425-9366>

Universidade Paulista, Brasil

E-mail: saranelima18@gmail.com

Resumo

A efetiva atuação dos enfermeiros dentro da saúde indígena inclui um entendimento amplo do processo “saúde doença”, respeitando as peculiaridades “étnico-culturais” dos povos indígenas, além da busca constante por atualizações na assistência à saúde. Objetivo é a indagação de descrever a inserção da humanização na atuação do enfermeiro com o povo indígena no Amazonas. Trata-se de um estudo de revisão de literatura exploratória descritiva visando a necessidade de articulação de muitos povos indígenas e a unidade política pelos interesses comuns, mudou a trajetória de extermínio desses povos, que em sua história sempre se mostraram articulados com resistência étnica. 1ª seleção foram de 120 da BVS, 115 do SCIELO, 100 do LILACS, foram excluídos 200 artigos por não responderem as palavras-chaves e estarem incompletos. na 2ª seleção, foram filtrados chegando no total de 150 artigos, que ficaram 50 da BVS, e 80 Scielo, e 55 LILACS, e foram excluídos 70 artigos. finalizando numa 3ª e última filtragem de artigos de bases, incluídos 05 na BVS, 05 no LILACS, e 05 no SCIELO, e foram excluídos 15. Os enfermeiros (as) devem ser atuantes no processo do trabalho permanente, atuando não só na administração das atividades, mas sim estar em constante interação com o meio cuidar/cuidado, extraindo elementos, contribuindo e melhor identificando soluções para os problemas, e através de seu conhecimento técnico- científico, desenvolver a humanização.

Palavras-chave: Saúde; Indígena; Enfermagem.

Abstract

Broad understanding of the “health and disease” process, respecting the “ethnic-cultural” peculiarities of indigenous peoples, in addition to the constant search for updates in health care. The objective is to describe the insertion of humanization in the nurses' work with the indigenous people in the Amazon. This is an exploratory, descriptive literature review study aimed at the need for articulation of many indigenous peoples and political unity for common interests, changing the trajectory of extermination of these peoples, who in their history have always been articulated with ethnic resistance. 1st selection were 120 from the VHL, 115 from SCIELO, 100 from LILACS, 200 articles were excluded because they did not answer the keywords and were incomplete. in the 2nd selection, a total of 150 articles were filtered, 50 of which were from the VHL, 80 from Scielo, and 55 from LILACS, and 70 articles were excluded. ending in a 3rd and final filtering of basic articles, including 05 in the VHL, 05 in LILACS, and 05 in SCIELO, and 15 were excluded. Nurses must be active in the permanent work process, acting not only in the administration of activities, but rather be in constant interaction with the care/care environment, extracting elements, contributing and better identifying solutions to problems, and through their technical-scientific knowledge, developing humanization.

Keywords: Health; Indigenous; Nursing.

Resumen

La actuación efectiva del enfermero en la salud indígena incluye una comprensión amplia del proceso “salud-enfermedad”, respetando las peculiaridades “étnico-culturales” de los pueblos indígenas, además de la búsqueda constante de actualización en la atención a la salud. El objetivo es describir la inserción de la humanización en el trabajo de las enfermeras con los pueblos indígenas de la Amazonía. Se trata de un estudio exploratorio, descriptivo y de revisión de la literatura, orientado a la necesidad de articulación de muchos pueblos indígenas y de unidad política por intereses comunes, cambiando la trayectoria de exterminio de estos pueblos, que en su historia siempre se han articulado con la resistencia étnica. La 1ª selección fueron 120 de la BVS, 115 de SCIELO, 100 de LILACS, se excluyeron 200 artículos por no responder a las palabras clave y estar incompletos. En la 2ª selección fueron filtrados un total de 150 artículos, de los cuales 50 fueron de la BVS, 80 de Scielo y 55 de LILACS, siendo excluidos 70 artículos. Finalizando en una 3ª y última depuración de artículos básicos, entre ellos 05 en la BVS, 05 en LILACS y 05 en SCIELO, y se excluyeron 15. Los enfermeros deben estar activos en el proceso de trabajo permanente, actuando no sólo en la administración de actividades, sino estar en constante interacción con el entorno de cuidado/cuidado, extrayendo elementos, aportando e identificando mejores soluciones a los problemas, y a través de su conocimiento técnico-científico, desarrollando la humanización.

Palabras clave: Salud; Indígenas; Enfermería.

1. Introdução

Segundo Silva et al. (2020) a efetiva atuação dos enfermeiros dentro da saúde indígena inclui um entendimento amplo do processo “saúde doença”, respeitando as peculiaridades “étnico-culturais” dos povos indígenas, além da busca constante por atualizações na assistência à saúde.

A enfermagem é uma dessas disciplinas, considerada aqui como prática social, que se constitui histórica e socialmente através da organização do trabalho e da organização da sociedade de modo mais amplo. Sob essa perspectiva, não é fruto da somatória dos fazeres individuais de seus membros ou da decisão de seus órgãos de classe. É fruto das transformações do trabalho contemporâneo na sociedade atual, inserida no modo de produção capitalista, com suas contradições entre valor de uso e valor de troca (Sá et al., 2018).

O interesse pelo assunto foi diante da necessidade da própria população, e meio acadêmico em conhecer os serviços de saúde prestados a comunidade indígena, pois a mesma creio que possui déficits quanto ao conhecimento sobre o funcionamento da rede de Atenção à Saúde Indígena. Deste modo, buscou-se nortear sobre a assistência oferecida pelos enfermeiros na população indígena. A Problemática do trabalho é descrever quais os desafios que o enfermeiro enfrenta na atuação da humanização da saúde indígena no Amazonas?

A Hipóteses do trabalho desenvolvido é relatar qual a função do enfermeiro na atuação em saúde indígena e quais os possíveis desafios para a realização dessas atividades? Quais são os trabalhos do enfermeiro na humanização da saúde indígena?

O interesse pelo assunto foi diante da necessidade da própria população, e meio acadêmico em conhecer os serviços de saúde prestados a comunidade indígena, pois a mesma creio que possui déficits quanto ao conhecimento sobre o funcionamento da rede de Atenção à Saúde Indígena. Deste modo, buscou-se nortear sobre a assistência oferecida pelos enfermeiros na população indígena.

A importância dessa revisão deve-se ao fato de expor a inserção da humanização na atuação do enfermeiro com o povo indígena no Amazonas. É importante criar uma visão mais aguçada sobre as causas e enfrentamentos da humanização dos povos indígenas. Conhecer estudos que tratem da temática de humanização dos profissionais da área de saúde, propiciando e estimulando a gestão ao desenvolvimento de ações para a melhoria da qualidade de humanização da inserção do enfermeiro na atuação da saúde indígena.

Tem por objetivo geral discutir a inserção da humanização na atuação do enfermeiro com o povo indígena no Amazonas. E objetivos específicos identificar quais os desafios e dificuldades no atendimento humanizado da enfermagem com os povos indígenas. Relatar a assistência em contexto do SUS, voltada a assistência humanizada da saúde indígena. Descrever as atribuições do enfermeiro nas ações desenvolvidas em área indígena do Amazonas.

2. Metodologia

2.1 Características do Estudo

O estudo adotou uma metodologia de revisão de literatura exploratória descritiva visando a necessidade de articulação de muitos povos indígenas e a unidade política pelos interesses comuns, mudou a trajetória de extermínio desses povos, que em sua história sempre se mostraram articulados com resistência étnica. Caracterizada como uma pesquisa de natureza teórica, pois foi conduzido mediante revisão e análise de literatura pertinente. A pesquisa baseou-se em uma extensa revisão bibliográfica, utilizando materiais previamente publicados para informar e embasar o desenvolvimento do estudo (Bicalho, 2019).

Este estudo adotou uma abordagem de revisão integrativa da literatura, a qual permite uma síntese ampla e abrangente de estudos existentes relativo ao assunto em questão, combinando dados descritivos, transversais, quantitativos e qualitativos de diversas fontes. Essa metodologia foi escolhida para proporcionar uma compreensão da inserção da humanização na atuação do enfermeiro com o povo indígena no Amazonas junto para oferecer informações significativas para profissionais da saúde, pesquisadores e formuladores de políticas públicas.

2.2 Bases de Dados Consultadas

Para essa finalidade, foram consultados artigos de diversas bases de dados, incluindo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e o Google Acadêmico (Google Scholar).

2.3 Fontes Bibliográficas

Foram serão utilizados artigos científicos e manuais para pesquisa dos artigos foram aplicados como palavras-chaves “saúde”, “indígena”, “enfermagem”, “health”, “indigenous”, “nursing”, “salud”, “enfermería”, “indígena”. A busca foi feita para o período compreendido entre 2018 à 2022. A coleta de dados para utilização da revisão foi selecionados artigos para produção da revisão da literatura em língua portuguesa, inglesa e espanhol fazendo uso de buscas avançadas nas bases de dados.

2.4 Critérios de Inclusão

Em sequência será obtida a leitura dos resumos dos artigos e serão selecionados aqueles que atenderam os critérios pré-estabelecidos: relacionar-se de trabalhos a população-alvo para o desenvolvimento de pesquisa consistiu em artigos com a temática sobre a inserção da humanização na atuação do enfermeiro com o povo indígena do Amazonas, com artigos em língua portuguesa, espanhol e inglês entre os anos de 2018 a 2022.

Os critérios de inclusão utilizados serão: se tratar de artigos completos e em português, inglês ou espanhol, dado ênfase a inserção da humanização na atuação do enfermeiro com os povos indígenas do Amazonas e responder os questionários: qual a função do enfermeiro na atuação em saúde indígena e quais os possíveis desafios para a realização dessas atividades? Quais são os trabalhos do enfermeiro na humanização da saúde indígena?

2.5 Coletas de Dados

A coleta de dados foi realizada entre agosto de 2023 e abril de 2024, através da análise de obras literárias já publicadas, destacando suas ideologias e contribuições para o tema em estudo.

2.6 Aspectos éticos

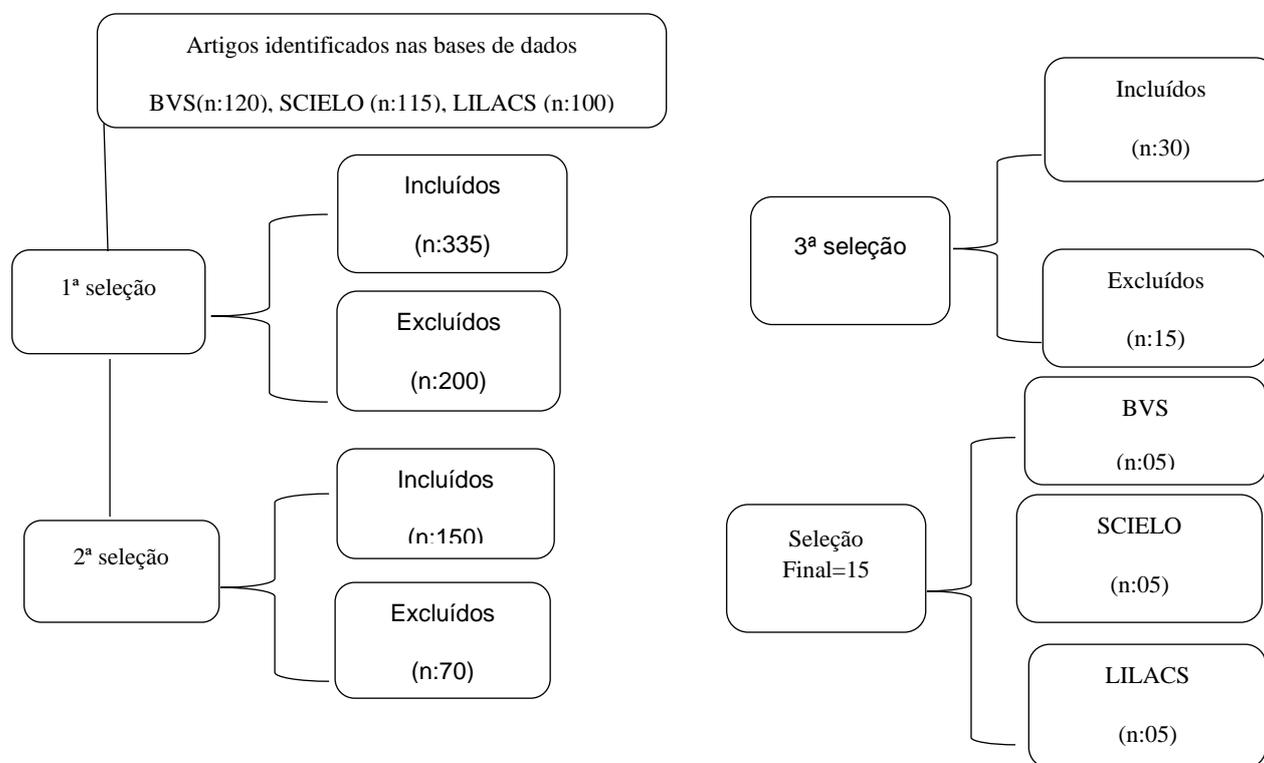
O presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética Humano. Uma vez que, a coleta de dados não foi realizada em seres humanos, dispensa a apreciação do comitê, conforme resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012).

3. Resultados e Discussão

Utilizando os descritores ou palavras chaves como: “saúde”, “indígena” “enfermagem. nesta revisão, a seleção ocorreu com um levantamento nas bases de dados, inicialmente com 335 artigos, sendo dividido na 1ª seleção fora de 120 da BVS, 115 do SCIELO, 100 do LILACS, foram excluídos 200 artigos por não responderem as palavras-chaves e estarem incompletos. na 2ª seleção, foram filtrados chegando no total de 150 artigos, que ficaram 50 da BVS, e 80 Scielo, e 55 LILACS, e foram excluídos 70 artigos. finalizando numa 3ª e última filtragem de artigos de bases, incluídos 05 na BVS, 05 no LILACS, e 05 no SCIELO, e foram excluídos 15.

Ao adicionar os critérios de artigos publicados dentro dos idiomas português e inglês no corte temporal de nos últimos cinco anos (2018 a 2023). Os processos de seleção das referências estão descritos conforme na Figura 1. Após a leitura e interpretação das pesquisas, 15 artigos com foco central do tema abordado foram selecionados (Quadro 1).

Figura 1 - Fluxograma do procedimento de escolha relevante para o tema abordado.



Fonte: Arquivo pessoal (2024).

Quadro 1 - estudos selecionados: A Inserção da Humanização na Atuação do Enfermeiro com os Povos Indígenas do Amazonas.

Nº	Autor/ano	Título	Objetivos	Estudo	Revista
1	Marques et al., 2019	Desafios na integração aos serviços de saúde indígena	Verificar os desafios que os enfermeiros enfrentam na integração aos serviços de saúde indígena	Trata-se de estudo qualitativo, exploratório e descritivo	Revista texto & Contexto-Enfermagem
2	Carvalho, Mota 2019	Por uma atenção diferenciada e menos desigual: o caso do Distrito Sanitário Especial Indígena	Relatar práticas de gestores do Subsistema de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas	Estudo qualitativo, de abordagem etnográfica, com aplicação das técnicas de entrevistas semiestruturadas.	Revista JRG
3	Silva NC, Gonçalves MJF, Neto DL, 2020	Enfermagem em Saúde Indígena atribuições do enfermeiro	Descrever quais são atribuições na atenção indígena	Trata-se de um estudo descritivo exploratório, por meio de revisão integrativa de literatura	Revista Saúde

4	Rocha, et al., 2020	Atributos da Atenção Primária à Saúde no contexto da Saúde Indígena.	Identificar na literatura as ações de assistência de enfermagem à saúde das populações indígenas.	Trata-se de um estudo descritivo exploratório, por meio de revisão integrativa de literatura	Escola Anna Nery revista de enfermagem
5	Ribeiro et al., 2019	Aspectos culturais e históricos na produção do cuidado em um serviço de atenção à saúde indígena	Interpretar os aspectos culturais e históricos subjacentes ao tecido social em que o cuidar é construído no contexto de atenção à saúde indígena	Trata-se de pesquisa interpretativa com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso.	Revista JRG
6	Nascimento et al., 2019	Assistência à população indígena: dificuldades encontradas por enfermeiro	Descrever conhecimentos teóricos-científicos, as políticas e aspectos étnico-culturais Saúde Indígena.	Trata-se de um estudo descritivo exploratório, por meio de revisão integrativa de literatura	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento
7	Hattori et al., 2020	Desafios na formação de enfermeiros indígenas	Definir o papel dos profissionais enfermeiros dentro do contexto da assistência na saúde indígena	Trata-se de um estudo descritivo exploratório, por meio de revisão integrativa de literatura.	Revista caderno Saúde Coletiva
8	Lima, Souza 2021	Assistência de enfermagem na saúde indígena	Analisar as políticas públicas destinadas a saúde dos indígenas no campo da assistência de enfermagem	O estudo utilizou abordagem qualitativa com o método de revisão literária integrativa	Revista Cad. Saúde Pública
9	Martins, 2021	O trabalho do enfermeiro na saúde indígena: desenvolvendo competências para a atuação no contexto intercultural	Analisar a vivência do trabalho de saúde dentro do território indígena	Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura	Revista Enfermagem Atual In Derme
10	Pavanatto; Alves, 2019	Programa de humanização no pré natal e nascimento: indicadores e práticas das enfermeiras.	Conhecer os indicadores de atendimento às gestantes de pré natal	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, abordagem metodológica na prática	Revista de enfermagem da UFSM
11	Costa et al., 2019	Práticas populares em saúde indígena e integração entre o saber científico e popular: revisão integrativa	Relatar a abordagem do enfermeiro na atenção à assistência indígena na prática	Trata-se de um estudo descritivo exploratório, por meio de revisão integrativa de literatura	Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento
12	Pereira, et al 2020	A experiência de um serviço de saúde especializado no atendimento a pacientes indígenas.	Descrever a experiência de um serviço de saúde especializado no atendimento a pacientes indígenas.	Trate-se de uma revisão de literatura qualitativa	Revista Eletronica Semestral de Enfermeria.
13	Oliveira et al., 2020	Atitudes, conhecimentos e habilidades para o trabalho do enfermeiro no Parque Indígena	Descrever o papel dos profissionais enfermeiros acerca das atribuições dentro do contexto indígena.	Levantamento bibliográfico, realizado em bases científicas	revista eletrônica de saúde
14	Becchi et al., 2019	Perspectivas atuais de cogestão em saúde: vivências do Grupo de Trabalho de Humanização na atenção primária à saúde indígena	Caracterizar a produção científica brasileira acerca da humanização na atenção primária a saúde indígena	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, abordagem metodológica	Saúde e Sociedade
15	Badanta et al., 2020	Saúde e problemas de saúde na perspectiva da população indígena da Amazônia	Definir o papel dos profissionais enfermeiros acerca das atribuições da enfermagem	Trata-se de um estudo descritivo exploratório, por meio de revisão integrativa de literatura	Revista saúde multidisciplinar

Fonte: Arquivo pessoal (2024).

Os estudos incluídos na análise predominam em pesquisas descritivas, compreendendo 40% do total, o que os posiciona como a categoria mais prevalente entre os artigos examinados. Além disso, dois artigos relacionados a estudos transversais foram identificados, correspondendo a 13,33% da amostra, enquanto apenas um artigo foi dedicado a estudos quantitativos,

representando 6,67% do conjunto. É relevante destacar que os estudos qualitativos também se destacam, abrangendo 40% das publicações analisadas, enfatizando a importância dessa abordagem metodológica na investigação do tema em questão.

Silva et al.(2020), relatam que Para uma atribuição adequada do enfermeiro frente a Saúde Indígena é essencial o entendimento sobre o processo saúde-doença, incluindo o aspecto étnico-cultural, visto que o profissional precisa estar capacitado para atuar na atenção básica à Saúde Indígena, assim como realizar busca ativa quanto aos problemas encontrados, planejar ações voltadas para assistência indígena bem como conhecer as plantas medicinais para contribuir para uma melhor qualidade de atendimento aos índios assim como criar um vínculo com a população indígena.

Segundo estudos de Rocha et al. (2020) observam-se a dificuldade de acesso da população indígena frente aos serviços de saúde, visto que há variados pontos que compõe a este impasse voltado para o fluxo de conhecimento da população, podendo ser citados à alta taxa de rotatividade dos profissionais na assistência, poucos profissionais capacitados, baixo nível de conhecimento dos profissionais perante a família do cliente, assim como pouca comunicação entre o profissional e o usuário.

De acordo com estudos de Ribeiro et al., (2019), a organização institucional e a valorização dos profissionais sobre o corpo de enfermagem indígena são determinantes para construção do cuidado sob a ética da rua e da humanização. As concepções dos profissionais revelam indícios de etnocentrismo no cuidado em saúde humanizada e especializada.

Para Nascimento et al (2019), observa-se que mesmo com a existência de políticas de saúde as ações preventivas não estão sendo aplicadas pelos profissionais de saúde atuantes da área, o que gera insegurança na assistência da enfermagem por parte dos profissionais. Mesmo diante das dificuldades, a enfermagem está sempre presente no cuidado à saúde, não medindo esforços para fornecer cuidados.

Harrati et al (2020), discorre que a cultura indígena deve ser respeitada pelos profissionais de saúde e trabalhada em conjunto com prescrições terapêuticas nas comunidades, facilitando o processo de cura e valorização do sistema de saúde.

Segundo Lima (2021), os profissionais de enfermagem enfrentam desafios e têm responsabilidades na atenção à saúde indígena. Eles buscam conhecimento teórico-científico, entendem as políticas e os aspectos étnico-culturais das diferentes etnias do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. Sendo importante que esses profissionais compreendam a diversidade étnico-cultural.

Martins (2021), No entanto, mesmo com as tentativas de inclusão e assistência melhorada a esses povos, ainda é possível observar com frequência a desigualdade no suporte à rede de saúde indígena. em sua obra sobre a luta dos povos indígenas por saúde, observaram que, além dos pontos destacados anteriormente é a condição desfavorável na manutenção do processo saúde-doença dos povos indígenas; explica que a vulnerabilidade e desigualdade em relação a assistência a que é oferecida a população nacional, ainda que sejam comparados com a parcela mais pobre da sociedade brasileira.

De acordo com estudos de Pavanatto; Alves (2019), o acolhimento consiste em não apenas receber o usuário, mas ouvir e aceitar as necessidades do outro, embora possa ser, em alguns momentos, entendido como prática realizada em um espaço ou tempo delimitado, o acolher se inicia da recepção do usuário ao sair, com resolutividade de suas necessidades. O acolhimento se traduz, portanto, como a humanização do atendimento que constitui vínculo e co-responsabilização entre equipes e usuários na qualificação da gestante no pré natal.

De acordo com o Costa (2019), as práticas de cuidados devem considerar a diversidade, compreendendo seus diferentes significados e sentidos. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica à Saúde, devem ser consideradas ao prestar o cuidado, as condições culturais, econômicas, políticas, para tornar o atendimento à saúde mais eficaz. Já nos estudos de Pereira concorda que os profissionais devem entender a competência técnica, assim como a valorização de culturas, suas crenças e seus costumes, para assim obter a possibilidade de exercer um melhor exercício de cuidado, tornando capaz de exercer uma função mais adequada.

Oliveira (2020), corrobora que a enfermagem cada vez mais vem se firmando na organização das equipes dos DSEI's. A atuação e competência do enfermeiro é definido a partir dos diferentes ambientes e campo de atuação visto que o mesmo está constantemente em contato com os diversos pontos de vista do processo saúde-doença, portando, deve-se realizar uma melhor assistência de enfermagem frente a população indígena.

BECCHI et al., (2019), relata a experiência da criação de um Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) como dispositivo para a materialização e operacionalização de espaços de cogestão na atenção primária à saúde, baseado nos princípios da Política Nacional de Humanização.

Badanta et al. (2020), a mortalidade indígena ainda predomina nos índices por disparidades culturais e falhas da atenção ofertada, por falta de equipes multidisciplinares para a integralidade do cuidado e difícil acesso de comunidades distantes. O principal acometimento de saúde em comunidades indígenas provém das queimadas, atividades agrícolas e da má ingestão de água pelos povos, causando assim diarreia parasitoses, doenças respiratórias, risco de picada por animais peçonhentos, entre outros agravos.

3.1 Desafios e dificuldades no atendimento humanizado da enfermagem com os povos indígenas

Segundo Araújo (2018), durante muitos anos a atenção hospitalar seguiu o seu percurso sem critérios. Atualmente a qualidade hospitalar é questionável e muito discutida, se considerarmos a imprensa escrita e falada. E nesse contexto atual os trabalhadores de saúde são de fundamental importância, principalmente no âmbito das suas ações, intervenções e num processo de desconstrução e construção para uma sistemática de atendimento que leve em consideração a eficiência, a efetividade e a humanização. Oferecendo uma porta de entrada mais humanizada e acolhedora, assegurando uma boa qualidade no atendimento, resolvendo o máximo de problemas apresentados e garantindo o sistema de referência aos pacientes (Carvalho et al., 2020).

O primeiro ponto a ser mencionado se trata de uma luta histórica que a população em questão vem travando em relação às suas terras. Quanto mais tiram deles sua moradia, maiores dificuldades passam, por exemplo, plantação e conseqüentemente nutrição, visto que muitas comunidades vivem a base daquilo que conseguem colher (Barufaldi, et al; 2021).

Gomes e Esperidião (2019) relata que outra barreira de acesso vem de encontro com rituais religiosos, visto que são momentos de extrema importância para o cotidiano dessa população, mas que por vezes não é permitido ser feito por utilizar fogo, fumaça entre outros elementos, inclusive a conhecida "medicina indígena". Podemos trazer o foco a famosa "ayahuasca", realizada a partir da árvore e utilizada nas cerimônias, atualmente sendo usufruída por pessoas não indígenas como tratamentos psicológicos (Ruffell, et al. 2021).

3.2 Liderança Indígena e Atuação dos Agentes Indígena de Saúde

O Cacique e sua esposa são as principais referências de liderança na maioria das aldeias indígenas. Apresentam a função de representação, organização da aldeia, participação de momentos de decisões quanto suas aldeias assim como levantamento de problemas entre os moradores e questões de saúde, pois eles enfatizam como e se podem ser realizados a consulta de enfermagem (Lima,2022).

Segundo Santos (2020), já os Agentes Indígena de Saúde atuam justamente nessa questão de levantamento de problemas em relação à saúde da população. Sua atribuição é semelhante ao Agente Comunitário de Saúde, que conhece sua comunidade/população, as precariedades e necessidades, fazendo com que seja a principal porta de comunicação, estando a disposição para auxiliar em consultas visto que muitas vezes são os únicos que falam a língua indígena e a língua portuguesa.

Sendo assim, devemos encarar os indígenas AIS (agentes indígenas de saúde), como parte da estratégia em saúde que visa o favorecimento da apropriação, por parte dos indígenas, dos conhecimentos necessários para saúde, de forma a somar a

medicina de fora das aldeias (ocidental) para com os conhecimentos provindos dela. Salienta-se, também, que a supervisão dos AIS é de responsabilidade da FUNASA (Langdon, et al. 2019).

3.3 A assistência em contexto do SUS, voltada a assistência humanizada da saúde indígena

A implementação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas requer a adoção de um modelo complementar e diferenciado de organização dos serviços - voltados para a proteção, promoção e recuperação da saúde, que garanta aos índios o exercício de sua cidadania nesse campo (FUNASA, 2018).

Esta proposta foi regulamentada pelo Decreto n.º 3.156, de 27 de agosto de 1999, que dispõe sobre as condições de assistência à saúde dos povos indígenas, e pela Medida Provisória n.º 1.911-8, que trata da organização da Presidência da República e dos Ministérios, onde está incluída a transferência de recursos humanos e outros bens destinados às atividades de assistência à saúde da FUNAI para a FUNASA, e pela Lei n.º 9.836/99, de 23 de setembro de 1999, que estabelece o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no âmbito do SUS (Fundação Nacional de Saúde, 2019).

Segundo Santos (2019), os Distritos Sanitários Especializados Indígenas (DSEI), são Subsistemas de Atenção Saúde Indígena, e que são articulados ao Sistema Único de Saúde (SUS), tem como conceito de saúde doença próprios dos povos indígenas; nos aspectos intersetoriais de seus determinantes.

4. Considerações Finais

O cuidado humano tem sido amplamente estudado em áreas diversas, como na psicologia e filosofia, mais modernamente tem sido também abordado na educação e na saúde. A Enfermagem hoje resgata e discute a ampliação da arte de cuidar, introduzido e profissionalizado por Florence Nightingale.

Com o passar do tempo o cuidar tornou-se mecanizado, fragmentado e tanto as pessoas que cuidam como as que recebem cuidados, parecem ter se esquecido de que esta habilidade ou qualidade, além de constituir uma ação, é um valor, um comportamento, uma filosofia, uma arte e ciência.

Por meio de políticas públicas e campanhas, o reconhecimento “SUS que dá certo”, no âmbito da atenção básica, temos experiências expressivas de aumento do acesso aos serviços de saúde e de uma melhor qualidade do cuidado. A humanização no trabalho de enfermagem do cuidado é uma necessidade atual, que exige que o profissional de saúde repense sua ação. Não se refere apenas a outro tipo de cuidado, mas, sim, a todas as situações, sobretudo as mais cotidianas, pois são nas situações mais simples em que o profissional de saúde percebe que o respeito ao ser humano é um conceito presente na sua própria rotina.

Os enfermeiros (as) devem ser atuantes no processo do trabalho permanente, atuando não só na administração das atividades, mas sim estar em constante interação com o meio cuidar/cuidado, extraíndo elementos, contribuindo e melhor identificando soluções para os problemas, e através de seu conhecimento técnico- científico, desenvolver a humanização.

Entretanto, há necessidade de que o profissional de saúde avalie seu cuidado, de maneira a perceber que a ética e o respeito devem reger sua prática sempre, de forma a preservar a dignidade ao paciente e o cuidado humanizado, fazendo com que o cuidado não se torne apenas a aplicação de técnicas rotineiras e mecanicistas, mas sim, uma prática complexa que considera que aquele a quem se presta o cuidado é um ser digno, com necessidades não apenas biológicas, mas psicológicas, sociais e espirituais.

Referências

Almeida, M. R., & Hubie, A. P. S. (2023). Comparação dos fatores de risco associados à tuberculose entre as macrorregiões do Paraná, no período de 2012 a 2022. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 9(8), 1725–1736. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i8.10976>.

Araújo, M. A. P et al. (2018) Qualidade na atenção hospitalar: análise da percepção dos trabalhadores de saúde de um hospital do norte cearense. *Revista de Administração em Saúde*, 10(39), 73-78.

- Bardanta, & Fekete M.C. (2020). Humanização da assistência de enfermagem: percepção de enfermeiros nos serviços de saúde de um município. *Rev gaúcha enferm.*, 30(1), 54-61.
- Barufaldi, & Emmi, D. T. Barroso, & R.F. F. (2021). Avaliação das ações de saúde bucal no programa saúde da família no distrito de mosqueiro, Pará. *Ciência & saúde coletiva*, 13(1), 35-41.
- Beck, C. L. C., Lisbôa, R. L., Tavares, J. P., Silva, R. M., & Prestes, F. C. (2019). Humanização da assistência de enfermagem: percepção de Enfermeiros nos serviços de saúde de um município. *Rev gaúcha enferm.*, 30(1), 54-61.
- Costa, & Dina. C. (2019). Política indigenista e assistência à saúde: noel nutels e o serviço de unidades sanitárias aéreas. *Cadernos de saúde pública*, 6(631), 645-7.
- Funasa (2018). Fundação nacional de saúde. 2ª conferência nacional de saúde indígena: relatório final. Brasília, df, 2018.
- Gomes, Gurgel & Junior, G. D, & Vieira, M. M. F. (2019). Qualidade total e administração hospitalar: explorando disjunções conceituais. *Ciência e saúde coletiva*, 7(2), 325-334.
- Hattarri, Dulchiade, & Barcellos, C (2020). Organização e qualidade da assistência à saúde dos índios kaingang do Rio Grande do Sul, Brasil. *Caderno de saúde pública*, 17(2), 261-272.
- Lima, t. F. P de. Política de informação no contexto da atenção à saúde indígena: uma análise a partir da perspectiva da vigilância em saúde. Dissertação (curso de mestrado em saúde pública) - centro de pesquisas aggeu magalhães, fundação Oswaldo cruz, recife, 2020.
- Lima, Mandú. N. T, Antiqueira V. M. A, & Lanza, R. A. C. (2021). Mortalidade materna: implicações para o programa saúde da família. *Revista de enfermagem. UERJ*, 17(2), 278-284.
- Marques, Lima, & Rosa. (2019). O trabalho do enfermeiro na saúde indígena: desenvolvendo competências para atuação no contexto intercultural.
- Martins, J. C. L. (2021). O trabalho do enfermeiro na saúde indígena: desenvolvendo competências para a atuação no contexto intercultural. Dissertação. Faculdade de saúde pública da universidade de são Paulo 2021.
- Nascimento, Gahama, E. E. P. & Santiago, S. M. (2019). Humanização e equidade na atenção ao parto em município da região sul do Brasil. *Acta paulista de enfermagem*, 21(4), 609-615.
- Oliveira, A. G., & Ravelli, R. C. R. (2020). Papel do enfermeiro da atenção básica na assistência na saúde indígena. Faculdade do BAIXO PARAÍBA – fap.
- Pavanato, P. L., et al. (2018). Análise crítica da interculturalidade na política nacional de atenção às populações indígenas no Brasil. 2018.
- Pereira, Vargas, K. D. et al. (2020). A (des) articulação entre os níveis de atenção à saúde dos Bororo no polo-base Rondonópolis do distrito sanitário especial indígena de Cuiabá-MT. *Revista de saúde coletiva rio de janeiro*, 20(4).
- Ribeiro, F., & Arantes, C. I. S. (2019). O trabalho de enfermagem em uma instituição de apoio ao indígena. *Texto contexto enfermagem*, 24(1), 138-145.
- Rocha, E. S. C. (2020). Uma etnografia das práticas sanitárias no distrito sanitário especial indígena do Alto Rio Negro – noroeste do Amazonas. 2020. 176 p. Dissertação (mestrado sociedade e cultura da Amazônia). Programa de pós-graduação em sociedade e cultura na Amazônia. Ufam, Manaus, 2020.
- Rufel, U. K. Y, & Bosi, M. L. (2021). Qualidade e subjetividade na avaliação de programas e serviços de saúde. *Caderno de saúde pública*, 18(6), 1561-1569.
- Sá et al. (2018). O processo de trabalho na recepção de uma unidade básica de saúde: ótica do trabalhador.
- Santos mm, et al (2020). Assistência prestada pelo sistema único de saúde de Teresina à população indígena do Maranhão: um estudo descritivo. 2020.
- Santos, S. A. & Meneghin, P. A. C. (2019). Análise da organização da demanda e grau de satisfação do profissional e usuário nas unidades de serviço público odontológico do município de Campos dos Goytacazes/rj/Brasil. *Revista de odontologia da unesp*, 36(2), 169-174.
- Silva, E. C., Silva, Niedja C. D. L. & Café, L. A., Almeida, P. M. O. & Souza, L. N. A. (2020). Dificuldades vivenciadas pelos profissionais de saúde no atendimento à população indígena. *Revista eletrônica acervo saúde*.
- Silva, N. C. & Gonçalves, L. N. (2020). Enfermagem em saúde indígena: aplicando as diretrizes curriculares. *Revista brasileira de enfermagem rebem Brasília* 56(4).